



Economia e Ciência Positiva: Como “comprar” felicidade e colaborar para uma sociedade mais igualitária

Ana Carolina da Cunha Fortes- anacarolinadafortes@gmail.com

Paula Alvez Assunção- paulaalvesassunção@outlook.com

Jandir Pauli- Jandir@imed.edu.br

Introdução

Atualmente, e mais do que nunca, a felicidade tem sido uma busca na nossa sociedade, e isso demonstra um interesse crescente das pessoas pela busca de prazer, alegria, e estados positivos no geral. Uma das formas mais comumente utilizada para alcançar estes estados, é através do dinheiro. Muito já se produziu sobre a relação entre a felicidade e o dinheiro, e sobre o dilema sobre o quanto as condições materiais aumenta os níveis de felicidade (RODRIGUES & SHIKIDA, 2005).

Metodologia

Para se aproximar da problemática levantada buscou-se nas bases de dados científicos os termos: felicidade e dinheiro, em português e inglês. Se trata de uma pesquisa de caráter de teórico reflexivo.

Discussão

Muitos pesquisadores já examinaram o efeito da renda sobre a felicidade. DUNN, AKIN E NORTON (2007) demonstraram que a forma como as pessoas gastam seu dinheiro influencia nos níveis de felicidade. Sendo assim, pessoas que gastam dinheiro em atitudes prósociais, como caridade, têm mais experiências de felicidade, do que as que gastam em benefício próprio. Outro estudo realizado apontou para um ciclo de feedback positivo, entre gastos prósociais e felicidade, quanto mais gastamos dinheiro ajudando outras pessoas, nos sentimos felizes, e em decorrência disso, mais nos envolvemos em atitudes sociais. (DUNN, AKIN & NORTON, 2007).

Ainda, há estudos que demonstram que dinheiro em excesso pode promover uma diminuição dos níveis de felicidade, visto que pessoas muito ricas, experimentam menos estado de prazer e gozo. E de outro lado, o aumento da renda de pessoas menos favorecidas, não eleva expressivamente o nível de felicidade e bem-estar experimentado (QUOIDBACH, 2010).

Considerações Finais

Investir dinheiro em gestos prósociais, cria um ciclo de feedback positivo, aumentando a felicidade e o engajamento social. Estes dados são de extrema relevância para nossa sociedade, visto que intervenções no sentido de incentivar o investimento da renda nestes movimentos pode não só favorecer a distribuição de renda e a igualdade, como também elevar o bem-estar e a felicidade geral da sociedade.

Referências

- RODRIGUES, Odirlei Aparecido; SHIKIDA, Pery Francisco Assis. Economia e felicidade: elementos teóricos e evidências empíricas. **Pesquisa & Debate. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política**. ISSN 1806-9029, v. 16, n. 1 (27), 2005.
- QUOIDBACH, Jordi et al. Money Giveth, Money Taketh Away The Dual Effect of Wealth on Happiness. **Psychological Science**, 2010.
- AKNIN, Lara B.; DUNN, Elizabeth W.; NORTON, Michael I. Happiness runs in a circular motion: Evidence for a positive feedback loop between prosocial spending and happiness. **Journal of Happiness Studies**, v. 13, p. 347-355, 2012.
- DUNN, Elizabeth W.; AKNIN, Lara B.; NORTON, Michael I. Spending money on others promotes happiness. **Science**, v. 319, . 5870, p. 1687-1688, 2008n.